

## COLEÇÕES CIENTÍFICAS DA RESERVA BIOLÓGICA DO TINGUÁ, RJ – ACESSO *ON LINE* DE DADOS FLORÍSTICOS DOS MÓDULOS DO PPBIO MATA ATLÂNTICA

Mariana de A. Iguatemy<sup>1,3</sup>, Eliana Ramos<sup>1,3</sup>, Deborah Hottz<sup>1,3</sup>, Fernanda F. Negreiros<sup>1,2</sup>, Pablo J.F.P. Rodrigues<sup>1,3</sup>, Massimo Bovini<sup>1,3</sup>, Claudia F. Barros<sup>1,3</sup>, Haroldo C. de Lima<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pesquisa em Biodiversidade PPBIO Mata Atlântica, <sup>2</sup>Escola Nacional de Botânica Tropical, Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ; <sup>3</sup>Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. m\_iguatemy@hotmail.com

A Reserva Biológica do Tinguá, com ca. de 26.000 ha de florestas em excelente estado de conservação, é um dos remanescentes de Mata Atlântica mais representativos do estado. O primeiro registro florístico foi de 1877, uma amostra de *Daphinopsis coricea* Taub. coletada pelo botânico Auguste F.M. Glaziou, mas apenas nas últimas décadas houve um grande incremento nos inventários florísticos nesta unidade de conservação (UC). No período de 2012-2016, a partir da implantação do módulo de parcelas permanentes da Rede PPBio Mata Atlântica, com o objetivo de implementar um repositório de dados foi iniciada a organização e a sistematização dos registros botânicos referentes a essa UC. Como resultado dos esforços realizados foi desenvolvido um banco de dados, a partir da revisão e padronização dos registros e inclusão dos dados. Para a captura, organização e sistematização dos registros foram priorizadas duas fontes de informações: coleções botânicas dos herbários RBR e RB e consultas a listas florísticas disponíveis em diferentes publicações. As amostras foram submetidas à revisão nomenclatural, fotografadas e incorporados à base de dados no Sistema Jabot. Até o momento foram obtidos 1526 registros de coletas na Rebio Tinguá, distribuídos em 162 famílias, 470 gêneros e 970 espécies, que apresentam diferentes formas de vida. Dos 1526 registros, 1326 são procedentes de coleções de herbário e 200 registros obtidos em outras fontes, principalmente da literatura. As famílias com maior número de registros são Leguminosae, Orchidaceae, Rubiaceae, Myrtaceae e Piperaceae. O acúmulo de espécies encontradas aumentou a partir da década de 80, momento em que são iniciadas as primeiras expedições do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. As formas de vida mais coletadas foram árvores (43,7%), seguidos de arvoretas (27,2%) e epífitas (11,4%). Esses dados estão possibilitando análises sobre a importância da área na conservação da diversidade florística da Mata Atlântica, bem como inferir estratégias de proteção e de mitigação de impactos para serem utilizadas em áreas críticas para a conservação da biodiversidade. Para atender as necessidades dos vários profissionais que realizam pesquisas na área, bem como apoiar o compartilhamento de dados entre os participantes da Rede, está atualmente em fase de testes o acesso *on line* aos registros através de página do PPBio Mata Atlântica. (CNPq)

Keywords: Base de dados, Pesquisa de longa duração, hotspot